



RELATÓRIO

INSCRIÇÕES E PREMIAÇÃO

Idealização e Realização



Co-realização



Sumário

1- Objetivo	03
2- Inscrições	04
3- Comissão de Seleção	07
4- Etapas de Seleção	09
5- Premiação	12
6- Conclusão da Comissão de Seleção	15
Créditos	16

1. OBJETIVO

A Secretaria do Audiovisual (SAV) do Ministério da Cultura, conjuntamente com Iniciativa Cultural – Instituto das Indústrias Criativas e Ecofalante, realiza o **Prêmio SAV para Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual (2009-2010)** ao longo deste ano de 2010.

O objetivo da premiação foi selecionar pesquisas e estudos acadêmicos ou independentes sobre cinema e audiovisual brasileiro, além de incentivar a produção científica e cultural no país e assegurar a difusão dos trabalhos de excelência acadêmica e intelectual junto à comunidade e ao público em geral, estimulando a reflexão.

Nesta primeira edição, as inscrições foram abertas para pós-graduandos, pós-graduados, bem como pesquisadores independentes sem vinculação ou titulação acadêmica, e foram definidas três modalidades:

MODALIDADE I: Pesquisa resultante de Tese de Doutorado em Cinema e Audiovisual brasileiro, categoria na qual poderão inscrever-se somente pesquisas resultantes de Teses de Doutorado, defendidas a partir de 01 de novembro de 1999 até 30 de outubro de 2009 mediante comprovação de titulação de Doutor em qualquer estabelecimento brasileiro ou estrangeiro de ensino superior.

Definição: Tese de Doutorado corresponde a projeto de pesquisa desenvolvido e concluído em instituição de ensino e pesquisa, no Brasil ou exterior, em língua portuguesa, nunca antes publicada na forma impressa (livro).

MODALIDADE II: Pesquisa resultante de Dissertação de Mestrado em Cinema e Audiovisual brasileiro, categoria na qual poderão inscrever-se somente pesquisas resultantes de Dissertação de Mestrado, defendidas a partir de 01 de novembro de 1999 até 30 de outubro de 2009 mediante comprovação de titulação de Mestre em qualquer estabelecimento brasileiro ou estrangeiro de ensino superior.

Definição: Dissertação de Mestrado corresponde a projeto de pesquisa desenvolvido em instituição de ensino e pesquisa, no Brasil ou exterior, em língua portuguesa, nunca antes publicada na forma impressa (livro).

MODALIDADE III: Pesquisa ou Estudo em Cinema e Audiovisual brasileiro, categoria destinada para pesquisas desenvolvidas e concluídas fora do âmbito acadêmico, mas que não tenham sido custeadas por instituição de pesquisa, brasileira ou estrangeira.

Definição: Pesquisas sem vínculo acadêmico são aquelas desenvolvidas e concluídas fora do âmbito acadêmico, em língua portuguesa, e que não tenham sido custeadas por instituição de pesquisa ou instituição cultural, brasileira ou estrangeira, nunca antes publicada na forma impressa (livro). Não serão aceitos nesta modalidade coletâneas de textos avulsos (resenhas, críticas, ensaios, entrevistas). Não serão aceitas pesquisas com menos de cem páginas (cerca de duzentos mil caracteres com espaço).

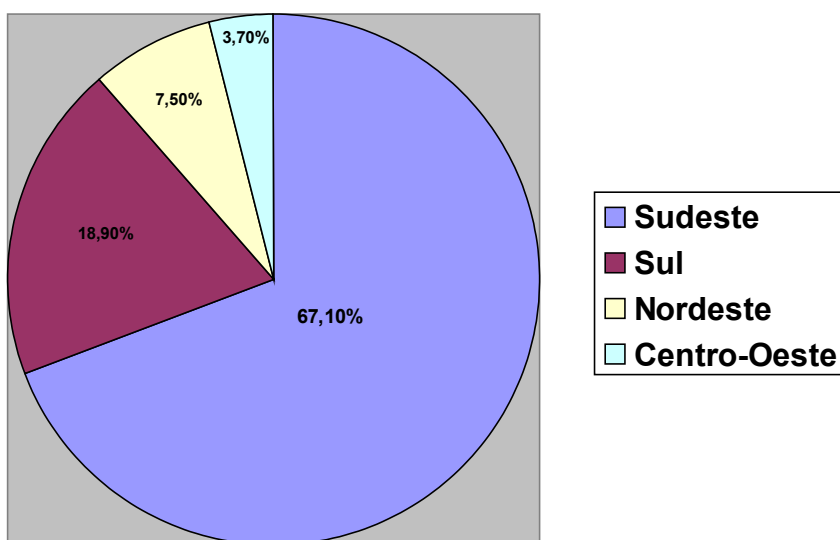
2. INSCRIÇÕES

As inscrições foram realizadas entre os dias 01 de dezembro de 2009 e 05 de janeiro de 2010. Os candidatos preencheram uma ficha de inscrição online no site www.cenacine.com.br/premiosav e também enviaram por Sedex uma cópia impressa do trabalho, do currículo e do diploma (para modalidades I e II), acompanhados do documento de registro de inscrição pela internet.

De acordo com o edital, as inscrições estavam abertas para pessoas físicas maiores de 18 anos, brasileiras natas ou naturalizadas, residentes no Brasil. Cada candidato poderia inscrever até três trabalhos em quaisquer modalidades.

Após o término do período indicado, foram homologados 73 candidatos dentre os 87 inscritos. Dos 14 que não foram aceitos pela Comissão Organizadora, 13 não enviaram o material solicitado via Sedex e 01 não estava de acordo com as especificações do edital.

Dentre os candidatos homologados, foram recebidas 49 inscrições da região Sudeste (67,1%), 15 da região Sul (18,9%), 06 do Nordeste (7,5%) e 03 do Centro-Oeste (3,7%). Confira a distribuição geográfica:



SUDESTE (49)

São Paulo - SP (21)
Rio de Janeiro – RJ (13)
Belo Horizonte – MG (05)
Niterói – RJ (02)
Barueri – SP (01)
Bauru – SP (01)

Santo André - SP (01)
Sorocaba - SP (01)
Sumaré - SP (01)
Campinas - SP (01)
Vitória - ES (01)
Ouro Preto - MG (01)

SUL (15)

Porto Alegre – RS (07)
Curitiba – PR (04)
Florianópolis – SC (01)
Frederico Westphalen – RS (01)
Criciúma – SC (01)
Joaçaba – SC (01)

NORDESTE (06)

Salvador – BA (03)
João Pessoa – PB (01)
Fortaleza – CE (01)
Vitória da Conquista – BA (01)

CENTRO-OESTE (03)

Brasília – DF (03)

2.1 PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

Durante o processo de inscrição, os candidatos puderam tirar dúvidas somente pela internet através do e-mail info@iniciativacultural.org.br. Algumas questões foram recorrentes e a Comissão Organizadora decidiu disponibilizar no site as respostas para cada uma delas: <http://www.cenacine.com.br/?p=3894>

1. Por que monografias e trabalhos de conclusão de curso de graduação não podem ser inscritos?

Nesta primeira edição do Prêmio SAV para Publicação de Pesquisa em Cinema e Audiovisual, a Comissão Organizadora optou pela abertura de inscrição de pesquisadores sênior - como pós-graduandos, pós-graduados e pesquisadores independentes que tenham realizado o seu trabalho fora do âmbito acadêmico - desde que enfoquem o cinema brasileiro. Porém, se o seu trabalho não se enquadra nessas modalidades e for de seu interesse, poderemos verificar a possibilidade de publicação de sua pesquisa no CENA (Centro de Análise do Cinema e do Audiovisual - www.cenacine.com.br). Basta enviar anexado o arquivo do seu trabalho para o e-mail: info@iniciativacultural.org.br

2. Residentes no exterior podem se inscrever?

Não. De acordo com o item 4.1 do edital, podem se candidatar apenas pessoas físicas maiores de 18 anos, que sejam brasileiras – natas ou naturalizadas – residentes no Brasil.

3. Onde posso encontrar a ficha de inscrição online?

A ficha de inscrição estará disponível entre os dias 01 de dezembro e 05 de janeiro no site: www.cenacine.com.br/premiosav

4. Trabalhos defendidos em outras áreas do conhecimento podem participar?

Sim, serão aceitas as teses de doutorado e dissertações de mestrado defendidas em qualquer área do conhecimento, desde que enfoquem o cinema e/ou o audiovisual brasileiro.

5. Minha pesquisa não é sobre o cinema brasileiro, mas sobre o cinema em geral, ou de outros países. Posso me inscrever?

Não. De acordo com o item 1.1 do edital, as pesquisas deverão focar o cinema e/ou o audiovisual brasileiro.

6. Tenho uma cópia impressa da pesquisa em uma formatação diferente daquela indicada no edital. Preciso imprimir novamente?

Não. Se você já tem uma cópia impressa em outro formato, não será necessário. Porém, para a sua inscrição online e envio pelo sistema, pedimos que você faça a formatação do arquivo conforme indicado no edital.

3. COMISSÃO DE SELEÇÃO

A Comissão de Seleção foi composta por 05 profissionais de reconhecida atuação acadêmica:

Aida Marques (RJ)

Professora de cinema da Universidade Federal Fluminense (UFF). Estudou cinema e literatura em Paris. De volta ao Brasil em 1978, passou a desenvolver intensa atividade no campo cinematográfico, trabalhando como montadora para a Embrafilme durante oito anos, enquanto montava, produzia ou dirigia filmes. Contemplada onze vezes com prêmio de melhor montagem em diferentes festivais brasileiros, já montou mais de quarenta filmes, participou da organização do festival “100 Films d’Amérique Dite Latine” na França, tendo ainda prestado serviço ou desenvolvido projetos para a TV Globo, TV Educativa e televisões canadense, norueguesa e francesa.

André Piero Gatti (SP)

Doutor pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas e Mestre pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Professor do Mestrado Stricto Sensu da Universidade Anhembi-Morumbi, professor titular do curso de Cinema da Faap. Pesquisador do Centro Cultural São Paulo (1995-2008) e curador de cineclubes e salas de repertório. Possui trabalhos publicados no Brasil, Inglaterra e Espanha.

Arthur Autran (SP)

Nasceu em Manaus (AM) em 1971. Formou-se em Cinema na Escola de Comunicações e Artes da USP, onde também fez o mestrado. Doutorou-se no Instituto de Artes da Unicamp com a tese “O pensamento industrial cinematográfico brasileiro”. Dirigiu o curta-metragem “Minoria Absoluta” e montou, além deste filme, “Rojas?” (Alexandre Zaidan, 1994), “Flores para os mortos” (Joel Yamaji, 1999) e “Um filme de Marcos Medeiros” (Ricardo Elias, 1999). Publicou o livro “Alex Viany: crítico e historiador” (Perspectiva / Petrobras, 2003) e colaborou na “Enciclopédia do Cinema Brasileiro” (organizada por Fernão Ramos e Luiz Felipe Miranda, Senac, 2000), bem como nas coletâneas “Documentário no Brasil: tradição e transformação” (organizada por Francisco Elinaldo Teixeira, Summus, 2004) e “Cinema Brasileiro 1995-2005 – Ensaio sobre uma década” (organizado por Daniel Caetano, Azougue, 2005). Tem artigos publicados em periódicos como “Cinemais, Olhar, Alceu, Revista USP” e “Sessões do Imaginário”. Co-organizou a segunda edição de “Cinema brasileiro: propostas para uma história” (de Jean-Claude Bernardet, Companhia das Letras, 2009). A partir de 2002 atua como professor junto ao Departamento de Artes e Comunicação da Universidade Federal de São Carlos. Desde 2003 integra o Conselho da Cinemateca Brasileira.

Katia Augusta Maciel (RJ)

PhD em Cinema pela University of Southampton na Inglaterra (2008), com mestrado em Produção e Realização para Cinema e Televisão pela University of Bristol (2000) e bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade Federal de Pernambuco (1995). Docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo atuado também nas seguintes instituições: University of East London (2006), University of Southampton (2005) e Universidade Salgado de Oliveira (2002-2004). Tem experiência prática em produção e direção de filmes de ficção e documentários desde 1997. Dirigiu os curtas-metragens “The Light that Followed” (UK, 2001) e “No sertão eu vi” (1998), além de filmes institucionais e comerciais para televisão. Atuou ainda como assistente de direção

do curta-metragem “The Lastnote.com” (2004) e como assistente de produção do longa-metragem “Lisbela e o Prisioneiro” (2003). Áreas de interesse acadêmico: cinema, música popular, televisão e intermedialidade.

Mariana Baltar (RJ)

Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF), doutora em Análise da Imagem e do Som pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação/UFF, com passagem pela New York University onde desenvolveu parte das pesquisas para a tese “Realidade Lacrimosa – diálogos entre o universo do documentário e a imaginação melodramática”. Já trabalhou como curadora e palestrante em diversas mostras dedicadas ao audiovisual, entre as quais o Painel do Documentário Brasileiro, realizado em 2001 no Centro Cultural do Banco do Brasil, em Brasília, e a mostra Mestres do Cinema Mexicano – homenagem ao centenário de Emilio 'Indio' Fernandez, realizada junto a Cinemateca do MAM, do Rio de Janeiro, e ao Consulado do México, em 2006. Em 2007, integrou a equipe de pesquisa de texto e imagem do Projeto Memória Globo, vinculado à Rede Globo de Televisão, para a organização e editoração do livro “Entre tramas, rendas e fuxicos”, sobre a história do figurino na teledramaturgia da emissora. Sua pesquisa mais recente envolve o universo dos gêneros que compartilham a mesma matriz cultural do excesso, tais como o melodrama, a pornografia e o horror.

4- ETAPAS DE SELEÇÃO

O processo de seleção dos trabalhos foi dividido em três etapas, conforme a descrição a seguir. Para todas elas, os jurados tiveram acesso às pesquisas somente por meio do sistema online, no qual fizeram o download e salvaram os arquivos em seus próprios computadores. À comissão de seleção coube escolher até 03 pesquisas em língua portuguesa, sendo um prêmio para cada uma das modalidades.

4.1 - 1ª Etapa: Download dos trabalhos

Primeiramente, cada jurado acessou o site www.cenacine.com.br/premiosav/admin/ para fazer o download de todos os trabalhos por meio de uma senha geral que foi disponibilizada para os cinco membros da comissão no mesmo dia em que se iniciou o período de seleção: 11 de janeiro de 2010.

4.2 - 2ª Etapa: Análise preliminar

Após salvar os arquivos, os jurados analisaram atentamente as pesquisas de acordo com a distribuição dos trabalhos, de modo que cada pesquisa fosse lida por dois membros da comissão de seleção. Em seguida, os jurados acessaram a planilha de votação preliminar online e apontaram os seus cinco pré-finalistas, indicando SIM ou NÃO.

4.3 - 3ª Etapa: Seleção final

Entre os dias 27 e 28 de fevereiro, os cinco jurados se reuniram na cidade de São Paulo para definir quais foram os 03 premiados, as 03 menções honrosas e os 03 suplentes a partir da análise e discussão dos cinco pré-finalistas em cada modalidade previamente escolhidos. O resultado final foi divulgado publicamente no dia 08 de março de 2010.

4.4 - Eixos avaliativos

Para orientar o trabalho de análise e avaliação dos membros da Comissão de Seleção, em todas as modalidades, a Comissão Organizadora propôs três eixos avaliativos. Durante a leitura dos trabalhos, foi recomendado aos jurados que observassem os indicativos abaixo para tentar diminuir a quantidade de critérios subjetivos e nortear quais eram os principais aspectos que deveriam apontar os trabalhos com maior pertinência e relevância, qualidade textual e novos resultados para o setor cinematográfico e audiovisual no Brasil.

4.4.1 - Pertinência e Relevância

Ineditismo

O tema escolhido pelo autor já foi trabalhado ou estudado no meio acadêmico ou em pesquisas independentes anteriores?

Se o tema não é completamente inédito, qual é a abordagem escolhida e quais são as novas propostas trabalhadas pelo autor?

Diversificação de fontes

Quais são as fontes de pesquisa utilizadas?
O autor diversificou a bibliografia com autores nacionais e estrangeiros?
Existem referências de autores de diferentes regiões do Brasil?
As linhas de pesquisa analisadas pelo autor são diversificadas?

Análise documental

Quais são os tipos de documentos procurados pelo autor?
Esses documentos são diversificados entre si?
As fontes desses documentos são diversificadas?
De que forma o autor analisou esses documentos?

Entrevistas

Ao longo do trabalho apresentado, o autor fez entrevistas com pessoas do setor ao qual ele se propõe a analisar?
A escolha desses entrevistados é pertinente?
O autor conseguiu extrair informações relevantes de seus entrevistados para a consolidação de sua pesquisa?

Cruzamento de dados

Os dados levantados na busca documental, bibliográfica e nas entrevistas realizadas pelo autor são analisados e apresentados de forma complementar?
Existe alguma dialética entre esses dados?

Elaboração de base de dados própria

O autor elaborou alguma base de dados própria a partir do cruzamento de dados?
Como esta base está organizada?
De que forma esta base de dados agrega valor e consistência à pesquisa?

4.4.2 – Qualidade do Texto

Uso correto da língua portuguesa

Coesão na estrutura

O texto do autor apresenta nexos gramaticais e relação coesa entre a análise documental, a citação de outros autores e dos entrevistados e a elaboração de texto próprio?
Ao longo do texto, há equilíbrio entre a quantidade de citações de outros autores e a elaboração de texto próprio?

Organização dos capítulos

De que forma o autor organizou os capítulos?
Existe equilíbrio entre o espaço destinado à análise documental, às entrevistas, ao cruzamento de dados com o texto próprio a partir desses dados?

4.4.3 – Resultados

A partir das informações levantadas e de toda a pesquisa documental, de que forma a proposta do autor é inovadora dentro do cenário atual e da abordagem em que se insere?

5- PREMIAÇÃO

O prêmio será a publicação de um livro que atenderá as seguintes especificações: impressão em uma cor em papel offset 75g no mínimo com capa em papel cartão 250g no mínimo, impressa em 4 cores, com orelha, contendo ficha catalográfica, código de barra e ISBN, com tiragem de 1.500 exemplares. O lançamento das três obras premiadas será em outubro, durante o Encontro Anual da Socine (Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual).

PREMIADOS:

Modalidade Tese de Doutorado

1º lugar: Alice Dubina Trusz

Cidade/UF: Porto Alegre/RS

Título: Entre lanternas mágicas e cinematógrafos: as origens do espetáculo cinematográfico em Porto Alegre (1861-1908)

Resumo: O cinema não surgiu em Porto Alegre como um gênero espetacular acabado, nem tampouco foi uma prática inédita enquanto espetáculo de projeções, mas esteve estreitamente vinculado à tradição lanternista que o antecedeu. Embora esta pesquisa recue às diversões ópticas do século XIX, sua prioridade é investigar as práticas que caracterizaram a exploração comercial do cinematógrafo para fins de entretenimento desde a sua introdução na cidade, em 1896, até a abertura das primeiras salas permanentes especializadas na exibição cinematográfica, em 1908, quando teve início a sedentarização da atividade.

Menção honrosa: Newton Guimarães Cannito

Cidade/UF: São Paulo/SP

Título: A TV 1.5 - A Televisão na Era Digital

Resumo: Temos possibilidades reais de termos uma televisão soberana, que atraia o interesse de nosso povo e conquiste platéias internacionais, trazendo divisas e divulgando ao mundo nossos valores multiculturais, contribuindo para a construção de uma nova civilização com mais tolerância e menos conflito. A TV 1.5 versa sobre as possibilidades de criação para a nova mídia digital.

Suplente: Regina Lucia Gomes Souza e Silva

Cidade/UF: Salvador/BA

Título: O cinema brasileiro em Portugal: contexto e análise da crítica acerca de filmes brasileiros publicada na imprensa lisboeta (1960-1999)

Resumo: Este trabalho pretende refletir sobre a recepção do cinema brasileiro exibido em Portugal nas últimas quatro décadas. Especificamente, a investigação se propõe a analisar a crítica sobre filmes brasileiros publicada na imprensa de Lisboa entre 1960 e 1999.

=====

Modalidade Dissertação de Mestrado

1º lugar: Hadija Chalupe da Silva

Cidade/UF: Niterói/RJ

Título: A distribuição do filme nacional - considerações acerca de cinco filmes lançados em 2005

Resumo: Essa dissertação propõe um estudo comparativo das formas de inserção do filme nacional no mercado brasileiro analisando as formas de distribuição de um filme feito com uma grande campanha de lançamento, lançamento de um filme médio e lançamento de filme miúra. Desta maneira essa pesquisa tem o objetivo de contribuir como subsídio para que seja montado um panorama da estratégia de comercialização do filme nacional na contemporaneidade. Como objeto de estudo foram escolhidos cinco filmes lançados no ano de 2005: Dois Filhos de Francisco, de Breno Silveira; Cabra Cega, de Toni Venturi; Casa de Areia de Andrucha Waddington; Cidade Baixa, de Sérgio Machado; e Cinema, Aspirinas e Urubus, de Marcelo Gomes.

Menção honrosa: Luís Alberto Rocha Melo

Cidade/UF: Rio de Janeiro/RJ

Título: Argumento e roteiro: o escritor de cinema Alinor Azevedo

Resumo: Este texto aborda a contribuição do argumentista e roteirista Alinor Azevedo ao cinema brasileiro dos anos 1940 e 1950. Parte-se da constatação de que Alinor Azevedo foi o único roteirista a ter seu trabalho reconhecido e valorizado pela historiografia clássica do cinema brasileiro, especialmente por autores como Alex Vianny, Glauber Rocha e Paulo Emílio Salles Gomes. O objetivo da pesquisa é estudar de que maneira Alinor Azevedo foi reconhecido e situado no interior dessa historiografia. O nosso recorte recai sobre um conceito forjado por Vianny, Rocha e Salles Gomes, ao qual Alinor Azevedo está diretamente ligado: o conceito de cinema carioca.

Suplente: Fábio Raddi Uchoa

Cidade/UF: São Paulo/SP

Título: O Cinema Urbano de Ozualdo Candeias

Resumo: O trabalho aborda os filmes urbanos de Ozualdo Candeias, cineasta este considerado como um dos deflagradores do Cinema Marginal paulista. Concentra-se em

fitas produzidas sob os reflexos da ditadura militar no Brasil, especialmente aquelas onde a cidade de São Paulo é representada.

=====

Modalidade Pesquisa Independente

1º lugar: Leandro Valiati

Cidade/UF: Porto Alegre/RS

Título: Mercado de Cinema Gaúcho: Indicadores e Tendências

Resumo: O mercado de cinema gaúcho representa segmento de relevância para a economia local, tendo em vista os impactos para a economia como um todo. Nesse sentido, apresentamos aqui breve análise de três aspectos que justificam essa afirmação: o mercado de trabalho, a produção e seus efeitos multiplicadores e o mercado de exibição. O resultado dessa pesquisa pode contribuir para a formação de um método de análise que permita a construção de programas de ação técnicos consistentes, permitindo ao setor buscar a sustentabilidade a partir de uma gestão eficiente.

Suplente: Ricardo Fernando Goulart

Cidade/UF: Florianópolis/SC

Título: Funcine - uma crônica histórica

Resumo: História das origens, gênese, fundação, implantação e afirmação ao longo dos últimos 20 anos da instituição de fomento e apoio a produção cinematográfica local, o Fundo Municipal de Cinema de Florianópolis - FUNCINE, o primeiro a ser implantado no Brasil, decorrente da fundação da Associação Cultural Cinemateca Catarinense, surgida no âmbito do curso de jornalismo da UFSC, no início dos anos 80.

6- CONCLUSÃO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

O **I Prêmio SAV** é uma importante iniciativa para promover a visibilidade das pesquisas realizadas em diversos âmbitos, não apenas o acadêmico, contemplando também pesquisadores independentes. Nesse sentido, sedimenta a percepção de que uma política de desenvolvimento para o cinema e o audiovisual deve também incluir a produção de conhecimento, para além do incentivo a cadeia produtiva, contemplando assim o aspecto da formação.

É importante ressaltar, como resultado geral deste I Prêmio, a diversidade de abordagem das pesquisas, apontando para a maturidade do campo de estudos do cinema e do audiovisual brasileiro. Uma diversificação de enfoques e recortes que vai além da nossa importante tradição de reflexões com base em análises fílmicas e pesquisas sobre autores e filmografias; começando a preencher lacunas no campo ao empreender aportes que teorizam sobre o aspecto histórico, sobre os gêneros narrativos, a recepção, a crítica, a interface com outras artes e mídias, a experiência cinematográfica que ultrapassa o filme em si, como demonstram os trabalhos dos nossos finalistas.

Os trabalhos inscritos refletem ainda a predominância de pesquisas provenientes das regiões sul e sudeste, porém apontam já para um caminho de diversificação regional, aspecto que esperamos ser aprofundado nas próximas edições do prêmio.

Dado esse quadro, a comissão selecionou em primeiro lugar os seguintes trabalhos: na categoria tese, “Entre lanternas mágicas e cinematógrafos: as origens do espetáculo cinematográfico em Porto Alegre. 1861-1908” de Alice Dubina Trusz; na categoria dissertação, “A distribuição do filme nacional – considerações a cerca de cinco filmes lançados em 2005”, de Hadija Chalupe da Silva; e na categoria pesquisa independente, “Mercado de cinema gaúcho: indicadores e tendências”, de Leandro Valiati.

Ganharam menções honrosas os seguintes trabalhos: a tese “A TV 1.5 – a televisão na era digital”, de Newton Guimarães Cannito, e a dissertação “Argumento e roteiro: o escritor de cinema Alinor Azevedo”, de Luis Alberto Rocha Melo.

Destaca-se a qualidade intrínseca desses trabalhos comparados aos demais inscritos, além de atenderem aos critérios definidos no edital. Tais pesquisas acabam por contribuir para preencher lacunas na literatura existente e estimular novas investigações nessas frentes.

Assinado,

A Comissão

André Piero Gatti, Aida Marques, Arthur Autran, Kátia Augusta Maciel e Mariana Baltar

CRÉDITOS

Realização: Secretaria do Audiovisual (SAV) / Ministério da Cultura (MINC) - Instituto Iniciativa Cultural e Ecofalante

Ministério da Cultura

Ministro da Cultura: Juca Ferreira

Secretário do Audiovisual: Silvio Pirôpo Da-Rin

Diretor de Programas e Projetos Audiovisuais: Adilson Ruiz

Assessor de Comunicação: Marcelo Carota

Equipe

Coordenação Executiva: Alessandra Meleiro

Gestão Administrativa: Daniela Cyrino

Comissão de Seleção: Aida Marques, André Piero Gatti, Arthur Autran, Katia Augusta Maciel e Mariana Baltar

Edição dos Livros: José Márcio Mendonça

Produção: Belisa Figueiró

Assistência de Produção: Grazielli Vieira, Isabel Cristina Westin e Camila Curado Pietrobelli

Edição de Arte: Viviana Bueno

Programação e Internet: Luciano Bonachela

Assessoria Jurídica: Roberto Nunes Pereira

Assessoria de Imprensa: Cinnamon Comunicação

Direção do Vídeo: Chico Guariba

Direção de Fotografia do Vídeo: Aloysio Raulino

Edição do Vídeo: Daniela Cyrino